

JOAQUIM QUINTEIRO UCHÔA

USO DA CLASSE UFLAMON:

EXEMPLO PARA OS USUÁRIOS

 3^a edição revista, atualizada e ampliada

LAVRAS – MG 2016 JOAQUIM QUINTEIRO UCHÔA

USO DA CLASSE UFLAMON:

EXEMPLO PARA OS USUÁRIOS

3^a edição revista, atualizada e ampliada

Tese apresentada à Universidade

Federal de Lavras, como parte das

exigências do Programa de Pós-

Graduação em Monografia, área de

concentração em TCC, para a obtenção

do título de Doutor.

Prof. DSc. José Orientador

Orientador

Prof. DSc. Maria Orientadora

Coorientadora

LAVRAS - MG

2016

Ficha catalográfica elaborada pela Coordenadoria de Processos Técnicos da Biblioteca Universitária da UFLA

Uchôa, Joaquim Quinteiro

Uso da Classe Uflamon : Exemplo para os Usuários / Joaquim Quinteiro Uchôa. 2^a ed. rev., atual. e ampl. – Lavras : UFLA, 2016.

20 p.: il.

Tese(doutorado)-Universidade Federal de Lavras, 2016. Orientador: Prof. DSc. José Orientador. Bibliografia.

1. TCC. 2. Monografia. 3. Dissertação. 4. Tese. 5. Trabalho Científico – Normas. I. Universidade Federal de Lavras. II. Título.

CDD-808.066

JOAQUIM QUINTEIRO UCHÔA

USO DA CLASSE UFLAMON: EXEMPLO PARA OS USUÁRIOS USE OF UFLAMON CLASS: SAMPLE FOR USERS

Tese apresentada à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Monografia, área de concentração em TCC, para a obtenção do título de Doutor.

APROVADA em 30 de Fevereiro de 2016.

Prof. MSc. Antônio Banca Um UFM
Prof. DSc. João Banca Dois FCO
Profa. Esp. Eliza Banca Três BELMIS
Prof. Esp. Carlos Banca Quatro IBGPLUS

Prof. DSc. José Orientador Orientador

Prof. DSc. Maria Orientadora Co-Orientadora

> LAVRAS – MG 2016



	A CD A DECIMENTOS	
Espaço reservado aos agradecimen	AGRADECIMENTOS tos.	

RESUMO

O resumo deve conter palavras representativas do conteúdo do trabalho, localizadas abaixo do resumo, separadas por dois espaços, antecedidas da expressão palavras-chave. Essas palavras representativas são grafadas com a letra inicial em maiúscula, separadas entre si por ponto.

Palavras-chave: Resumo. Palavras. Representativas.

ABSTRACT

The abstract should contain representative words of the work content, located below the abstract, separated by two spaces, preceded by the keyword expression. These representative words are spelled with the first letter capitalized, separated by point.

Keywords: Summary. Words. Representative.

LISTA DE FIGURAS

Figura 2.1 –	Uma Figura de Exemplo	12
Figura 2.2 –	Inserindo Comando	13
Figura 2.3 –	Inserindo Trecho de Arquivo de Configuração	13
Figura 2.4 –	Inserindo Código Diretamente no Arquivo LATEX	14
Figura 2.5 –	Inserindo Código a Partir do Código-Fonte	14

LISTA DE TABELAS

Tabela 2.1 –	Recursos do syslog	15
Tabela 2.2 –	Opções do Comando at	15

LISTA DE QUADROS

Quadro 2.1 – Exemplo de Quadro	1.5	5
--------------------------------	-----	---

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	ELEMENTOS DO TEXTO	12
2.1	Utilizando Recursos do LATEX	12
2.1.1	Inserindo Comandos Definidos	12
2.1.2	Inserindo Figuras	12
2.1.3	Inserindo Saídas de Comandos e Código	12
2.1.4	Inserindo Quadros e Tabelas	14
2.1.5	Inserindo Equações	14
2.2	Usando Referências	16
3	CONCLUSÃO	17
	REFERÊNCIAS	18
	APENDICE A – O que são apêndices	20

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste documento é apresentar o uso básico da classe uflamon para a elaboração de monografias da UFLA utilizando a linguagem de marcação LAT_EX (LAMPORT, 1994). A maioria dos comandos (macros) e ambientes das classes básicas da linguagem é válida também nessa classe, que é estendida com comandos para confecção da capa, páginas de rosto, dedicatórias, etc.

A classe foi baseada inicialmente nas normas da PRPG/UFLA para produção de TCC (PRPG/UFLA, 2007). Essas normas foram posteriormente atualidas, de maneira geral pela UFLA, para a produção de monografias, dissertações e teses (BIBLIOTECA DA UFLA, 2010). A versão atual da uflamon reflete a última versão da norma (UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS, 2016).

Este texto, que objetiva apresentar um exemplo de uso da classe uflamon, encontra-se organizado como se segue. O Capítulo 2 apresenta exemplos de inserção de figuras, tabelas, equações e demais elementos explicativos. O Capítulo 3 apresenta comentários e observações finais. Por fim, o Apêndice A mostra como elaborar um apêndice simples.

2 ELEMENTOS DO TEXTO

Este capítulo apresenta o uso básico de equações, figuras e tabelas no código da monografia, bem como o posicionamento das legendas, segundo as normas da UFLA.

2.1 Utilizando Recursos do LATEX

2.1.1 Inserindo Comandos Definidos

Esta subseção apresenta o uso de comandos definidos pelo usuário no preâmbulo do arquivo principal LATEXe alguns exemplos do modo matemático. Por exemplo, na texto a seguir é utilizado o comando \defs, definido anteriormente pelo próprio autor do texto:

Os conjuntos fundamentais da teoria são os *conjuntos elementares*. Se E é um conjunto elementar, des(E) denota a descrição dessa classe de equivalência. Essa descrição é função do conjunto de atributos que define R. Note que, dados $x,y \in E$, onde E é um conjunto elementar em A, x e y são indiscerníveis, i.e., no espaço A = (U,R) não se consegue distinguir x de y, pois des(x) = des(y) = des(E).

2.1.2 Inserindo Figuras

A Figura 2.1 é apenas um exemplo de figura para que o usuário da classe possa saber como uma figura pode ser inserida e referenciada automaticamente no texto. É importante observar que legendas de figuras ficam abaixo de seu conteúdo.

Figura 2.1 – Uma Figura de Exemplo



Fonte: fonte da figura

2.1.3 Inserindo Saídas de Comandos e Código

A menos que sejam trechos pequenos, saídas de comandos, trechos de arquivos de configuração e código de aplicativos devem ser inseridos como figura, como mostrado, respectiva-

mente, na Figura 2.2, Figura 2.3 e Figura 2.4. Para comandos e configuração, recomenda-se o uso do pacote fancyvrb, o que pode ser visto na Figura 2.2 e Figura 2.3.

Para inserção de código, recomenda-se o uso do pacote listings, que permite melhor apresentação do mesmo, o que é mostrado na Figura 2.4. Além disso, esses dois pacotes permitem a inserção de texto/código em arquivos externos, sem inclusão direta no arquivo LATEX. Isso pode ser verificado no exemplo de uso do listings apresentado na Figura 2.5

Figura 2.2 – Inserindo Comando

```
$ dir monografia*
-rw-r--r-- 1 joukim users 3650 Set 12 17:56 monografia.aux
-rw-r--r-- 1 joukim users 6366 Set 12 17:43 monografia.bbl
-rw-r--r-- 1 joukim users 290 Set 12 17:56 monografia.lof
-rw-r--r-- 1 joukim users 27937 Set 12 17:56 monografia.log
-rw-r--r-- 1 joukim users 194 Set 12 17:56 monografia.lot
-rw-r--r-- 1 joukim users 715 Set 12 17:56 monografia.out
-rw-r--r-- 1 joukim users 159243 Set 12 17:56 monografia.pdf
-rw-r--r-- 1 joukim users 4559 Set 12 17:47 monografia.tex
-rw-r--r-- 1 joukim users 964 Set 12 17:56 monografia.toc
```

Fonte: fonte da figura

Figura 2.3 – Inserindo Trecho de Arquivo de Configuração

Fonte: fonte da figura

Figura 2.4 – Inserindo Código Diretamente no Arquivo IATEX

```
// exit the program
public void on_buttonExit_clicked() {
    System.exit(0);
}

// copy data
public void on_buttonCopy_clicked() {
    labelShow.setText(entryData.getText());
}

// print version of Java
public static void main(String[] args) {
    System.out.println(System.getProperty("java.fullversion"));
}

    Fonte: fonte da figura

    Figura 2.5 - Inserindo Código a Partir do Código-Fonte

// Uma classe simples que imprime "Oi, mundo" na tela

public class Hello {
    // main(), procedimento principal da classe
```

Fonte: fonte da figura

// utilizando a classe System para imprimir em tela

2.1.4 Inserindo Quadros e Tabelas

public static void main(String args[]) {

System.out.println("Oi, mundo");

Escrever um quadro ou tabela e referenciá-los é bem simples. Por exemplo o Quadro 2.1 ilustra a criação de um quadro, tendo aqui seu referenciamento no texto. É importante observar o posicionamento da legenda antes do corpo da tabela e da fonte após. Outros exemplos são mostrados na Tabela 2.1 e Tabela 2.2.

2.1.5 Inserindo Equações

Equações devem ser numeradas, com a numeração, em parênteses à direita da mesma. Isso é ilustrado na Equação 2.1.

Quadro 2.1 – Exemplo de Quadro

U	vitA	vitC	vitD	prot	lip
d_1	1	3	4	2	3
d_2	1	3	3	3	2
d_3	1	3	4	3	1
d_4	3	5	2	5	2
d_5	4	5	2	5	1
d_6	3	5	2	3	4
d_7	4	4	1	3	2

Fonte: fonte do quadro

 $Tabela\ 2.1-Recursos\ do\ {\tt syslog}$

Recurso	Daemons Associados (Alguns Exemplos)		
kern	kernel		
user	processos dos usuários (ntpd)		
mail	softwares relacionados com o correio eletrônico		
	(sendmail)		
daemon	daemons do sistema (gated, inetd, named, ntpd)		
auth	comandos relacionados à autorização e segurança (login,		
	rlogin, su, passwd)		
lpr	spool de impressão (lpd)		
news	sistema de notícias da usenet (nnrpd)		
uucp	destinado ao uucp		
cron	relacionado ao daemon cron		
mark	registros de data/hora gerados a intervalos regulares		
	(syslogd)		
local0-7	8 tipos de mensagens locais		
	(tcpd - local7, sudo - local2, popper - local0)		
syslog	mensagens internas ao syslog		
authpriv	mensagens privadas de autorização		
ftp	associado ao ftpd (daemon do ftp)		
*	todos os recursos com exceção do mark		

Fonte: fonte da tabela

Tabela 2.2 – Opções do Comando at

Opção	Descrição	
-C	exibe os jobs registrados	
-d	remove um job específico	
-f	permite que os comandos sejam lidos a partir de um ar-	
	quivo (não pela entrada-padrão)	
-1	lista todos os jobs associados a um usuário	
_m	envia um e-mail ao usuário quando o job for finalizado	

Fonte: fonte da tabela

$$f'(x) = \int_{x^{-1}}^{x^2} x dx \tag{2.1}$$

2.2 Usando Referências

A equipe do curso não impõe normas rígidas para o formato a ser adotado nas referências bibliográficas, desde que seja usado um padrão acadêmico conhecido. Caso os autores não possuam um padrão preferencial, recomenda-se o formato estipulado pela ABNT (ABNT, 2002). A Biblioteca Central da UFLA disponibiliza um manual (BIBLIOTECA CENTRAL / UFLA, 2001) que orienta o uso dessas normas. Se os autores estiverem utilizando LATEX, recomenda-se o uso do pacote AbnTEX (WEBER, 2003).

Obviamente, recomenda-se a leitura de textos sobre a escrita acadêmica e produção de trabalhos de conclusão para garantir não só qualidade estética e de formatação, mas também de conteúdo. Entre outros, pode-se recomendar a leitura de (SILVA; MENEZES, 2005), (MARTINS; LINTS, 2000), (GIL, 2002), (FRANÇA et al., 2001), (ECO, 1996), (MOURA; FERREIRA; PAINE, 1998), (BOOTH; COLOMB; WILLIAMS, 2000), (HEXSEL, 2004), (PORTO; SILVA, 2002) e (HENZ, 2003).

¹ Disponível em http://abntex.codigolivre.org.br/>.

3 CONCLUSÃO

O objetivo deste documento foi apresentar o uso básico da classe uflamon para a elaboração de monografias da UFLA utilizando LATEX. Após edição em LATEX, o usuário pode gerar arquivos PDF (ADOBE SYSTEMS INCORPORATED, 2004) ou PostScript (ADOBE SYSTEMS INCORPORATED, 1999) com grande facilidade.

REFERÊNCIAS

ADOBE SYSTEMS INCORPORATED. **Postscript Language Reference**. 3. ed. Reading: Addison-Wesley, 1999. Disponível em: http://partners.adobe.com/public/developer/ps/index_specs.html.

ADOBE SYSTEMS INCORPORATED. **PDF Reference: Adobe Portable Document Format, Version 1.6**. 5. ed. San Jose: Adobe Systems Incorporated, 2004. Disponível em: http://partners.adobe.com/public/developer/pdf/index_reference.html>.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação — referências — elaboração. Rio de Janeiro, 2000. 22 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação — referências — elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p. Substitui a Ref. ABNT (2000).

BIBLIOTECA CENTRAL / UFLA. Manual de Orientação em Referenciação Bibliográfica (NBR6023-ABNT). Lavras, 2001. Disponível em: http://www.biblioteca.ufla.br/download/normas/manual_orientacao_referencia_bibliografica.pdf.

BIBLIOTECA DA UFLA. **Manual de Normalização e Estrutura de Trabalhos Acadêmicos da UFLA**. Lavras, 2010. 84 p. Disponível em: http://www.biblioteca.ufla.br/wordpress/wp-content/uploads/bdtd/manual_normalizacao_UFLA.pdf.

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. A Arte da Pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

ECO, U. Como se Faz uma Tese. 14. ed. São Paulo: Perspectiva, 1996.

FRANÇA, J. L.; VASCONCELLOS, A. C. de; AES, M. H. de A. M.; BORGES, S. M. Manual Para Normalização de Publicações Técnico-científicas. 5. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HEXSEL, R. A. **Pequeno Manual da Escrita Técnica**. Curitiba, 2004. Disponível em: http://www.inf.ufpr.br/info/techrep/RT_DINF004_2004.pdf>.

LAMPORT, L. LATEX: A Document Preparation System, User's Guide and Reference Manual. Reading: Addison-Wesley, 1994.

MARTINS, G. de A.; LINTS, A. Guia para Elaboração de Monografias e Trabalhos de Conclusão de Curso. São Paulo: Atlas, 2000.

MOURA, M. L. S. de; FERREIRA, M. C.; PAINE, P. A. Manual de Elaboração de Projetos de Pesquisa. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998.

PORTO, C. de Magalhães; SILVA, C. L. da. Artigo Científico: das Partes para o Todo. **Diálogos & Ciência: Revista Eletrônica da Faculdade de Tecnologia e Ciências de Feira de Santana**, I, n. 1, p. 1–8, dez. 2002. Disponível em: http://www.ftc.br/revistafsa/resumo.asp?art_cod=1>.

PRPG/UFLA. Normas para Elaboração de Trabalhos de Conclusão de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu. 2. ed. Lavras, 2007. 29 p. Disponível em: http://www.prpg.ufla.br/Legis/legis1.htm.

SILVA, E. L. da; MENEZES, E. M. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. 4. ed. Florianópolis: UFSC, 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS. Biblioteca Universitária. **Manual de normalização e estrutura de trabalhos acadêmicos**: TCCs, monografias, dissertações e teses. 2. ed. Lavras, 2016. Disponível em: http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/11017>. Acesso em: 11 abr. 2016.

WEBER, G. Estilo bibtex compatível com a 'norma' 6023/2000 da ABNT. [S.l.], 2003. Disponível em: http://abntex.codigolivre.org.br.

APÊNDICE A – O que são apêndices

Um apêndice é um suporte elucidativo e ilustrativo do texto principal. Sua função é agrupar elementos que são úteis à compreensão do texto e que, no entanto, podem ser apresentados à parte sem prejuízo à compreensão. É útil para a apresentação de modelagens, diagramas extensos, listagens de código-fonte de programas e demais elementos que o autor julgar necessário à complementação do tema abordado no texto principal.